



escola de gestores
da educação básica

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS - UFMG
FACULDADE DE EDUCAÇÃO - FAE
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM GESTÃO ESCOLAR**

**A BUSCA PELA QUALIDADE E A INTEGRAÇÃO
ESCOLA/FAMÍLIA/COMUNIDADE**

LILIMAR GONTIJO DA SILVA

BELO HORIZONTE, 2011

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS - UFMG
FACULDADE DE EDUCAÇÃO - FAE
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM GESTÃO ESCOLAR**

**A BUSCA PELA QUALIDADE E A INTEGRAÇÃO
ESCOLA/FAMÍLIA/COMUNIDADE**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à Escola de Gestores, vinculada a Universidade Federal de Minas Gerais - UFMG, como requisito parcial para obtenção do título de Especialista em Gestão Escolar.

Orientação: Prof. ^a Marly Olívia Ribeiro e Silva.

BELO HORIZONTE, 2011

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS - UFMG
FACULDADE DE EDUCAÇÃO - FAE
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM GESTÃO ESCOLAR**

**A BUSCA PELA QUALIDADE E A INTEGRAÇÃO
ESCOLA/FAMÍLIA/COMUNIDADE**

LILIMAR GONTIJO DA SILVA

TCC – Trabalho de Conclusão de Curso apresentado e aprovado por Banca Examinadora em de janeiro de 2011 conferindo à autora, o título de Especialista em Gestão Escolar.

Banca examinadora:

**Professora Marly Olívia Ribeiro e Silva
(Orientadora)**

Belo Horizonte, de janeiro de 2010

Dedico este trabalho a Deus, razão de minha vida e luta.

Ao meu marido Geraldo, aos meus pais e a todos os funcionários da Escola Municipal Alice Cândida dos Santos em que atuo.

Às amigas: Letícia, Andrea e Ilma, pessoas que através do comprometimento dedicação e entusiasmo no trabalho tornam-se co-responsáveis no desenvolvimento de uma educação de qualidade.

Agradeço aos meus filhos, Antônio José e Cissa Caroline pela compreensão e carinho em todos os momentos de minha vida e neste trabalho.

À professora Orientadora Marly Olívia pelo auxílio em todo o curso e no desenvolvimento do presente trabalho.

“Você pode sonhar, projetar, criar e construir o lugar mais maravilhoso do mundo, mas é preciso pessoas para tornar o sonho realidade.”

Walt Disney

RESUMO

Este trabalho busca estabelecer uma reflexão acerca da gestão democrática e participativa, de modo muito especial do fortalecimento dos conselhos no âmbito da Escola Municipal Alice Cândida dos Santos. Representa principalmente o esforço e a experiência da autora que também converge todas as suas ações escolares, das mais simples às mais complexas, na formação de cidadãos competentes, críticos e criativos, que luta por uma educação de qualidade, alicerçada em novas estratégias e nos moldes de uma gestão democrática e participativa. Procura-se, nesta análise, refletir também sobre os canais condutores que viabilizam a presença e a participação da família na escola e a atuação do Conselho Escolar através de uma participação ativa e efetiva da comunidade como pais, alunos e funcionários da escola. Destaca-se também a elaboração do PPP - Projeto Político Pedagógico com a participação do conselho e de todos os segmentos, buscando uma visão mais abrangente e crítica do trabalho do gestor permeado pelas mudanças de acordo com a legislação vigente em todo o país.

Palavras Chave: Comunidade, participação, democracia e gestão.

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	8
1.0 O POLÍTICO E O PEDAGÓGICO COMO ELEMENTOS INDISSOCIÁVEIS.....	10
2.0 A BUSCA PELA QUALIDADE E A INTEGRAÇÃO ESCOLA/FAMÍLIA/COMUNIDADE.....	13
2.1 O conselho escolar como espaço de decisão e deliberação	15
2.2 A gestão democrática e a construção da cidadania.....	18
CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	20
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	21
ANEXO	24

INTRODUÇÃO

Ser gestor é um desafio. Trata-se de um compromisso com o processo educacional e, portanto, com a formação de seres humanos que em sua maioria são adolescentes: fase em que há, sem dúvida, uma necessidade de independência e de construção de seu próprio projeto de vida. Essa consciência do direcionamento das conquistas projeta o sujeito, o principal fator discutido, a necessidade de uma boa educação.

Procura-se neste trabalho estabelecer uma reflexão acerca da gestão democrática e participativa, da atuação da comunidade e dos conselhos escolares e nos processos de decisão no sentido de contribuir e propor alternativas de mudança, assim, contribui também na busca por uma educação de qualidade.

O diretor escolar precisa ter pré-disposição para o trabalho coletivo, ser articulador e mediador dos segmentos internos e externos, ter iniciativa e firmeza de propósito para realização de ações, ser conhecedor dos assuntos técnicos, pedagógicos, administrativos, financeiros e legislativos, ser conhecedor da realidade da escola, ter credibilidade na comunidade, ser um defensor da Educação, ter liderança democrática e capacidade de mediação. (SANTOS, 2008)

O gestor enfrenta dificuldades no cotidiano. Precisa ter energia para enfrentar os desafios que não se limitam a uma etapa da escolaridade, mas estendem-se nos diversos graus de ensino. Esta análise procura formular questões relevantes no campo educacional e refletir sobre as mesmas, por isso implica em um desafio, tanto pelo aspecto humano como pelo aspecto profissional. O tema central é a Gestão democrática e participativa, uma gestão que valoriza os diversos segmentos que compõem a instituição, de modo especial a participação da comunidade.

O elemento norteador deste trabalho é o Projeto Político Pedagógico da Escola Municipal Alice Cândida dos Santos, apresentado na íntegra como anexo, no final deste trabalho. Ele apresenta os momentos de reflexão-ação-reflexão dos seus profissionais juntamente com o conselho e comunidade escolar e representa as suas concepções e propostas.

Esta instituição trabalha com cerca de cem funcionários e mil alunos que convivem com situações como o uso de drogas, violência, gravidez na adolescência e desestruturação familiar. O trabalho com projetos é feito com o objetivo de resgatá-los das influências negativas do bairro onde a escola está inserida e, além disso, há um grande incentivo na área desportiva, danças e outras programações diversificadas para as crianças e adolescentes.

Para dar subsídio a esta análise são utilizados além de artigos publicados na Biblioteca Geral do Curso, outros autores que acreditam que a gestão vai além da preparação técnica, do conhecimento burocrático, da dedicação, do amor e coragem. São autores que acreditam que o gestor é o líder de todo processo, mas age de maneira democrática e prioriza a participação coletiva, que, além de zelar pelo patrimônio da escola, zela também pela sua organização e pela parte pedagógica. Autores que defendem a escola como um lugar de transformação, porque trabalha valores como: solidariedade, justiça, liberdade, compromisso com o outro e com todos, resgatando a esperança e o potencial de cada ser humano, como Dourado (2010), Azevedo (2011), Bobbio (1995), Navarro (2010), Fortuna (2000) entre outros edificantes autores.

O objetivo deste trabalho é refletir sobre a educação hoje, o papel do gestor e também sobre as exigências de uma participação integral, como profissional, como cidadão, como ser humano, enfim, busca refletir também sobre a importância de planejar, buscar novos conhecimentos, de garantir o preparo do aluno e também do educador, não somente no aspecto cognitivo, mas principalmente no social e afetivo.

Esta reflexão é baseada principalmente na prática pedagógica cotidiana e na discussão dos referenciais teóricos que direcionam para uma “práxis” responsável e compromissada com uma escola pública de qualidade. Busca refletir sobre a gestão, tarefa complexa que exige de toda equipe um envolvimento permanente com a escola. Exige dedicação exclusiva do gestor, esforço e muitas renúncias, mas é gratificante uma vez que contempla, além da gestão administrativa, a gestão de pessoas. Sujeitos capazes de conduzir a instituição de acordo com os objetivos propostos e gerar mudanças, como mostra a pesquisa.

1.0 O POLÍTICO E O PEDAGÓGICO COMO ELEMENTOS INDISSOCIÁVEIS

O Projeto Político Pedagógico é um elemento indispensável que pode tornar melhor a realidade das escolas públicas e de modo muito especial, a Escola Municipal Alice Cândida dos Santos. Este projeto é pautado no chão, ou seja, na realidade dessa comunidade e se concretiza de acordo com os seus ideais. De acordo com Barbier citado por Azevedo:

Projetar significa procurar intervir na realidade futura a partir de determinadas representações sobre problemas do presente e sobre suas soluções. Por isso, constitui um futuro a construir, algo a concretizar no amanhã a possibilidade de tornar real uma idéia, transformando-a em ato. Para tanto, considerando-se especificamente o PPP, em virtude da pluralidade que caracteriza uma comunidade escolar, o envolvimento no processo requer que as pessoas estejam devidamente motivadas e que adquiram uma visão de relação entre finalidade-objetivo-meio, baseada, por sua vez, na relação desejo-limites-valor, mediatizada pela relação entre recursos limitações-gestão. (BARBIER Apud AZEVEDO,2011)

Este documento apresenta as finalidades da escola e a importância de se considerar as crianças e adolescentes como sujeitos de direitos, devendo o professor trabalhar no sentido de desenvolver suas capacidades cognitivas, afetivas, estruturais e físicas, tendo como base principal o diálogo. Lembrando que o adulto é o professor, e esse é que deve ter maturidade suficiente para iniciar e manter o diálogo, sempre.

O PPP apresenta também a escola e sua estrutura organizacional, tanto administrativa, quanto pedagógica e na realidade analisada busca sempre que possível, trabalhar com projetos que ajudam as crianças, os adolescentes e suas respectivas famílias que se encontram em situação de risco. Um currículo, de acordo com o PPP, deve apresentar-se centrado e bem organizado, de acordo com as legislações vigentes e o item Tempos e Espaços Escolares destina-se a analisar o cumprimento do seu calendário escolar. Na escola, cujo Projeto Político Pedagógico encontra-se em análise, essa divisão é feita em ciclos, organizando assim o desenvolvimento e a prontidão para o processo ensino aprendizagem.

Quanto ao agrupamento das turmas, a instituição organiza os grupos heterogêneos, para que se valorize a diversidade cultural muito marcante em Nova Serrana. As relações de trabalho, também relevantes neste documento, o enfoque está na formação do professor e Nova Serrana investe em cursos de capacitação que

motivam os funcionários a trabalharem com ética e estabelecer vínculos positivos no dia a dia da instituição e elevar a auto-estima, o que reflete, positiva ou negativamente na avaliação de desempenho.

O Projeto Político Pedagógico da Escola Municipal Alice Cândida dos Santos também está fundamentado na Constituição Federal onde se faz referência a uma gestão democrática do ensino público como princípio da Educação Nacional, baseia-se também no ECA - Estatuto da Criança e do Adolescente, no parecer do CEE - Conselho Estadual de Educação nº. 1.132/97 e também na LDB - Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, 9394/96 que estabelecem que, respeitadas as normas comuns, o sistema de ensino, as escolas e os docentes terão a incumbência de:

Informar aos pais e responsáveis sobre a freqüência e o rendimento dos alunos, bem como sobre a execução de sua proposta pedagógica; participar da elaboração da proposta pedagógica do estabelecimento de ensino, laborar e cumprir plano de trabalho, segundo a proposta pedagógica do PPP. Estabelecem também que os sistemas de ensino definirão as normas da gestão democrática do ensino público na educação básica, de acordo com as suas peculiaridades e conforme os seguintes princípios: participação dos profissionais da educação na elaboração do PPP da escola, participação da comunidade escolar e local em conselhos escolares ou equivalentes. (BRASIL, 2010)

De acordo com o Projeto Político Pedagógico em análise, o gestor no seu trabalho, não toma decisão sem se basear nas legislações existentes para cada setor da escola juntamente com toda a equipe gestora e conselho escolar. Santos deixa sua opinião acerca das dificuldades que o gestor enfrenta e afirma “não é uma tarefa fácil”:

Organizar o trabalho pedagógico em escola pública não é uma tarefa fácil é algo abrangente, requer uma formação de boa qualidade além de exigir do gestor um trabalho coletivo que busque incessantemente a autonomia, liberdade, emancipação e a participação na construção do projeto político-pedagógico. Numa gestão democrática, o gestor precisará saber como trabalhar os conflitos e desencontros, deverá ter competência para buscar novas alternativas e que a mesma atenda aos interesses da comunidade escolar, deverá compreender que a qualidade da escola dependerá da participação ativa de todos os membros, respeitando individualidade de cada um e buscando nos conhecimentos individuais novas fontes de enriquecer o trabalho coletivo. (SANTOS, 2008)

A Escola mencionada tem o seu PPP elaborado junto com a comunidade escolar ele será reformulado sempre que necessário, de acordo com as novas legislações, junto com o Conselho Escolar e é apresentado à comunidade no início de cada ano. É o projeto mais importante da escola, fruto de muito trabalho, de pesquisa com toda a

comunidade escolar representada por cada segmento. Elaborado através de questionários que foram respondidos e transformados em gráficos para estudo posterior.

O interesse em desenvolver uma análise pormenorizada da gestão democrática e participativa e o conselho escolar como espaço de decisão e deliberação, surgiu da necessidade que se emerge nas escolas públicas que primam pela qualidade, por uma gestão que seja verdadeiramente pautada nos ideais de democracia participativa. Uma escola onde todos os funcionários participam e dão sugestões para as melhorias em todos os setores da escola, seja o administrativo, o pedagógico e ou financeiro.

É de suma importância trabalhar com os ideais pautados em uma gestão que seja realmente democrática e participativa, mobilizando todos a participarem dos mesmos ideais de democracia e de liberdade de expressão. Apesar de todas as conquistas realizadas nestes dezesseis anos de existência da escola, ainda existem muitos desafios a serem vencidos como a repetência, as drogas, a gravidez na adolescência, a participação efetiva dos pais que ainda estão ausentes das escolas públicas.

2.0 A BUSCA PELA QUALIDADE E A INTEGRAÇÃO ESCOLA/FAMÍLIA/COMUNIDADE

É de fundamental importância que se articule no interior da escola, o envolvimento de todos os participantes da comunidade escolar na organização, na tomada de decisões, tanto nas esferas administrativas quanto nas pedagógicas para que o Projeto Político Pedagógico e o Plano Desenvolvimento da Escola, tornem a gestão democrática, verdadeiramente efetiva e de qualidade. Vale ressaltar, porém, que essa efetivação somente ocorre se há uma integração da escola/família/comunidade.

O Processo de Decisão Escolar eleva os padrões de eficiência e de autonomia financeira, objetivando promover a melhoria do ensino, através do incentivo à participação de toda comunidade escolar para transformar a visão de escola em realidade. Ele deve partir do âmbito individual para o coletivo. Se por decisão individual se entende que cada indivíduo decide por si, no qual o objetivo é a busca da felicidade, a decisão coletiva são decisões não individuais, cujo resultado decorre da agregação das preferências individuais de cada componente do grupo, em busca da sobrevivência do mesmo (BOBBIO, 1995, p. 309).

O autor lembra que para realizar um ensino de qualidade e cumprir suas finalidades, as escolas têm que romper com a atual forma de organização burocrática que regula o trabalho pedagógico, pela conformidade às regras fixadas, pela obediência às leis e diretrizes emanadas do poder central e pela união entre os que pensam e executam e ao controle hierárquico que enfatizam o tempo, a ordem e a disciplina.

A Escola Municipal Alice Cândida dos Santos fundamenta-se no princípio de ofertar um modelo de educação que contribua para a formação de cidadãos conscientes do seu papel na sociedade, através da reflexão, construção e disseminação do conhecimento e leitura de mundo. Um processo contínuo de aprendizado que envolve professores, alunos, funcionários e toda a comunidade escolar. Nesse caso, o trabalho dos profissionais da educação deve ser coletivo e de qualidade. Afinal, não há espaço para o individualismo, mas para o trabalho integrado e isso implica mudanças radicais que passam pela formação do professor, pela concepção do trabalho pedagógico e transforma substantivamente a rotina da escola.

De acordo com Xavier (2000), uma escola de qualidade:

[...] é aquela que desenvolve relações interpessoais, que conduz a atitudes e expectativas positivas em relação aos alunos, que dispõe de recursos humanos com formação adequada, que dispõe de material escolar e didático necessário, de instalações de qualidade e condições adequadas

de funcionamento. De processos definidos e organizados em função dos objetivos da escola. (XAVIER, 2000)

Impossível então, falar em qualidade de ensino sem falar da integração escola/família/comunidade e neste sentido, a Escola Municipal Alice Cândida dos Santos procura fazer da gestão um alicerce de opiniões coletivas para que haja harmonia no ambiente escolar lutando por uma escola cidadã e democrática. Outro fator que também determina uma escola de qualidade é o recurso humano e esta instituição possui em seu quadro oitenta por cento de seus funcionários com graduação, e cinquenta por cento de pós-graduação, os demais estão em processo de formação.

O bom relacionamento no trabalho é também um fator muito importante. Às vezes o profissional se depara com o cansaço, o desânimo e a motivação é fundamental para a construção de novas relações, com espaços abertos à reflexão e ao diálogo entre os diversos segmentos. A Escola Municipal Alice Cândida dos Santos promoveu cursos de capacitação para os profissionais da educação e o objetivo é elevar a autoestima e melhorar as relações para que estas se pautem na solidariedade, reciprocidade, respeito e participação coletiva, além da busca pela melhoria na qualidade do ensino.

Para valorização dos profissionais da educação são promovidos alguns cursos de capacitação, com as verbas advindas do Plano de Desenvolvimento da Escola. O enfoque é principalmente na aprendizagem significativa; na autoestima, na ética e na avaliação da aprendizagem.

Sabe-se também da necessidade de aprimorar cada vez mais a interação família/escola através de projetos que incentivam a comunidade a participar da vida da criança na escola. Esta instituição realiza encontros durante o ano com palestras cujos temas são direcionados às relações familiares, à aprendizagem e ao relacionamento intra-escolar. As famílias participam também dos eventos tradicionais como a festa junina, festa da família e outras e quanto ao processo de formação Cortella afirma:

[...] não há prática educativa coerente se não houver inconformidade, dado que a própria palavra “educação” significa conduzir para um lugar diferente daquele em que se está. No entanto, a incompreensão da gênese e desdobramento dos valores e conhecimentos daqueles com os quais

convivemos é um obstáculo brutal para uma relação pedagógica autônoma e produtiva. (CORTELLA, 1999, p.50)

Assim, a escola não representa um espaço educacional isolado. Enquanto instituição busca parcerias visando à integração de todos e os primeiros parceiros são os professores, os pais e/ou os responsáveis pelos alunos. Mas nesta relação, às vezes conflituosa, lembra Vasconcelos:

A escola enquanto instituição educativa, desempenha um papel fundamental, sendo palco das diversas situações que propiciam esta interação principalmente no que tange à sua dimensão socializante, a qual prepara o indivíduo para a convivência em grupo e em sociedade. (VASCONCELOS, apud FREIRE, 2005, p. 2)

Os direitos, deveres, limites e normas considerados básicos nas relações intra-escolares são definidos de forma democrática e coletiva na instituição em estudo. Afinal, uma relação de trabalho não pode ser solitária, precisa de uma pequena dose de competitividade, na qual o diálogo e a cooperação são importantes e o papel do gestor nesse caso é fazer com que a instituição atinja seus objetivos com harmonia de forma democrática e colegiada.

2.1 O conselho escolar como espaço de decisão e deliberação

Para compreender melhor a importância dos limites e possibilidades da escola, é fundamental ressaltar que ela está inserida num processo que envolve relações internas e externas, sistema educativo e comunidade escolar e a busca pela qualidade requer muita luta e dedicação dos sujeitos que estão inseridos no processo educativo.

O movimento pela maior autonomia das escolas corresponde, em parte, a uma demanda dos professores e das comunidades para que o projeto pedagógico, a estrutura interna e as regras de funcionamento da unidade escolar possam ser constituídos mais coletivamente e com maior identidade e responsabilidade institucional. (SARI e LUCE apud DOURADO et al, 2010, p.5)

De acordo com as autoras e em consonância com a equipe da Escola Municipal Alice Cândida dos Santos, a autonomia da gestão escolar significa também a construção coletiva do Projeto Político Pedagógico, de acordo com a realidade de

escola e com as normas estabelecidas pelas políticas educacionais ou legislações em curso. A autonomia administrativa, por sua vez, cria várias possibilidades, dentre elas a constituição dos conselhos escolares, a elaboração e implementação do Projeto Político Pedagógico.

Se a gestão da escola é democrática e participativa, o conselho escolar viabiliza a ocupação do espaço de decisão e de planejamento de modo coletivo numa forma de reflexão conjunta em uma ação compartilhada com toda a comunidade escolar. Desse modo, se garante o compromisso com as decisões e com as medidas implementadas. Neste sentido, Navarro afirma:

As escolas que passam a ter uma equipe gestora que trabalha coletivamente com o diretor buscando soluções e alternativas para melhorar o seu funcionamento, têm experimentado o fortalecimento do Conselho Escolar como espaço de decisão e deliberação das questões pedagógicas, administrativas, financeiras e políticas. (NAVARRO, 2004, p. 49 – 51)

É emergente então, a necessidade de empreender uma proposta de trabalho coletiva, que ofereça subsídios para vencer as barreiras e entraves, que viabilize a construção de uma escola pública de qualidade, que eduque de fato para o exercício pleno da cidadania. O fortalecimento de uma educação nessa perspectiva, exige ações no campo individual, mas, essencialmente, de ações coletivas.

E quando se fala em construir um projeto de maneira democrática e participativa, o primeiro passo a enfrentar é o autoritarismo, buscando a participação de todos e cada um assumindo o seu papel. De acordo com Oliveira (2010), o papel político pedagógico do diretor é articular a participação de seus agentes nos conselhos escolares, incentivando professores, pais, alunos, professores, supervisores pedagógicos, vice-diretoras e demais funcionários, discutindo e tomando decisões em conjunto acerca das problemáticas em que a escola esteja envolvida e viabilizando soluções para as mesmas.

O Conselho escolar da escola Municipal Alice Cândida dos Santos, de Nova Serrana /MG é atuante neste sentido. É formado por todos os segmentos da escola e tem poder para deliberar nas questões pedagógicas, administrativas e políticas da instituição. Em consonância com Navarro (2004) tem as seguintes funções:

- Deliberativas: porque elabora normas internas da escola sobre questões referentes ao seu funcionamento nos aspectos pedagógicos, administrativos ou financeiros.
- Consultivas: porque assessora nas questões encaminhadas pelos diversos segmentos da escola.
- Fiscais: uma vez que acompanha e avalia a execução das ações pedagógicas, administrativas e financeiras garantindo o cumprimento das normas da escola e a qualidade social do seu cotidiano.
- Mobilizadoras: quando promove a participação de todos os segmentos representativos da escola e da comunidade local em diversas atividades.

É notória a reforma na escola supracitada, com melhorias em todos os níveis. No setor administrativo, os conselhos escolares dão suporte e assessoria na gestão escolar e não deixam a decisão na mão do gestor. No setor financeiro, o conselho escolar age de acordo com as normas vigentes e com as verbas recebidas e é capaz de gerir tais recursos, sendo a equipe responsável em prestar contas ao final de cada ano letivo.

No ano de 2010, a escola recebe a verba do PDE (Plano de Desenvolvimento da Escola) e são viabilizadas reformas no laboratório de informática, no programa de acessibilidade, na compra de recursos áudio-visual, materiais pedagógicos, desportivos e outros. Para reforçar a ideia de Conselho Escolar como espaço de decisão e deliberação, a equipe da instituição em estudo acrescenta que para torná-la mais democrática, o seu coletivo participa da definição das prioridades e dos objetivos. Discute como eles serão atingidos, quais os recursos disponíveis para tal, como e onde as verbas recebidas são aplicadas e o que pode ser feito para alocação de novas verbas.

Para Dourado (2010), buscar esse fortalecimento dos conselhos, por meio da efetivação de uma gestão participativa e transparente, visa contribuir com a progressiva autonomia das unidades escolares e desse modo, fortalecer o papel da escola pública e gratuita no Brasil na oferta da educação básica de qualidade, na construção e implementação do seu Projeto Político pedagógico.

2.2 A gestão democrática e a construção da cidadania

Entende-se que a gestão escolar democrática e participativa aperfeiçoa e qualifica a atuação do conselho, o desempenho dos profissionais e a aprendizagem do aluno, por uma educação que prioriza não apenas o domínio dos conteúdos, mas uma educação que emancipa, que liberta. O professor Raimundo Ferreira dos Santos (2008) define como deve ser na prática a gestão democrática:

A educação é o objeto de estudo da escola, ela é um instrumento primordial que viabiliza a prática da gestão democrática, pois seu papel é dirimir a filosofia, o pensamento, o comportamento e as relações humanas que os alunos necessitam para viver numa sociedade, pois dessa forma estarão aptos a construir uma visão sólida e crítica da realidade educativa, buscando alternativas coletivas para os problemas no âmbito social e escolar. (SANTOS, 2008)

Neste processo, o gestor tem um papel fundamental, é responsável junto com toda equipe escolar pelo desenvolvimento do sujeito em busca de uma sociedade mais justa e igualitária. Uma escola onde as regras são necessárias para o convívio social, mas estas devem ser pensadas coletivamente, uma instituição que busque a unidade entre a família, comunidade, professores, alunos, funcionários onde cada um sinta-se responsável e priorize uma educação de qualidade.

Desse modo, a Escola Municipal Alice Cândida dos Santos procura caminhar. Esta instituição tem procurado ao longo desses anos envolver a comunidade escolar nos seus processos de decisão, que são tomados sempre de forma compartilhada. Prioriza projetos que têm iniciativa na própria escola, na Secretaria Municipal de Educação – SME, no governo Municipal, Estadual e Federal sempre em benefício do aluno.

São desenvolvidos projetos em parceria com a Polícia Militar/MG como o PROERD - Programa de Erradicação das Drogas e JCC - Jovens Construindo a Cidadania, mas investe principalmente em projetos desenvolvidos de acordo com o seu contexto como: Valores, Semana da Língua Portuguesa, Semana da Língua Inglesa, Semana da consciência negra, Programa de Saúde na Escola e na Comunidade e aulas de bordado e crochê. A escola é aberta à comunidade e nos finais de semana tem também aulas de capoeira, futsal, dança, vôlei e handebol.

Todos os envolvidos da comunidade escolar participam das assembleias, reuniões, palestras, entrega de resultados bimestrais, o que caracteriza também a gestão participativa e democrática. Nas reuniões são ministradas palestras para ajudar os pais na educação de seus filhos e na aprendizagem escolar com momentos de confraternização para maior envolvimento e socialização família/escola.

A Escola Municipal Alice Cândida dos Santos parte do conceito de gestão democrática como uma prática participativa, afinal, “gestão” é administração, é tomada de decisão, é direção. Relaciona com a atividade de “impulsionar” no sentido de atingir objetivos, de cumprir sua função, de desempenhar seu papel. Acredita, portanto que discutir gestão democrática implica refletir sobre os problemas enfrentados diariamente na escola, entendendo que esse movimento pode corroborar ou impedir o desenvolvimento de uma prática democrática e participativa.

Paulo Freire define uma educação para e pela cidadania quando nos seus arquivos em São Paulo, dia 19 de março de 1997, numa entrevista à TV Educativa do Rio de Janeiro, falou de sua concepção da escola cidadã :

A escola cidadã é aquela que se assume com um centro de direitos e de deveres. O que caracteriza é a formação para a cidadania. A Escola Cidadã, então, é a escola que viabiliza a cidadania de quem está nela e de quem vem a ela. Ela não pode ser uma escola cidadã em si ou para si. Ela é cidadã na medida mesma em que se exercita na construção da cidadania de quem usa o seu espaço. A Escola Cidadã é uma escola coerente com a liberdade. É coerente com seu discurso formador, libertador. É toda escola que ,brigando com ela mesma, luta para que os educandos-educadores também sejam eles mesmos. E como ninguém pode ser só, a Escola Cidadã é uma escola de comunidade,de companheirismo.É uma escola de produção comum do saber e da liberdade. É uma escola que vive a experiência tensa da democracia. (FREIRE, 1997)

De acordo com Dourado et al (2010), as lutas em prol da democratização da educação pública e de qualidade se intensificaram e o resultado foi a aprovação do princípio de gestão democrática na educação, na Constituição Federal de 1988 e na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, dando autonomia à escola para pensar seus próprios projetos enquanto garantia constitucional. Mas tais mudanças só devem acontecer de fato se houver uma organização do trabalho pedagógico manada por um corpo técnico comprometido. Diretor e coordenador pedagógico trabalhando em conjunto com o corpo docente, funcionários e demais membros da equipe escolar, avaliando e reconstruindo seus projetos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante desse quadro, pode-se afirmar que o gestor é um novo líder, enfim, é aquele que exerce uma autêntica autoridade sobre seus liderados, mas age democraticamente. Ele não se impõe, seu comando é natural, pois as pessoas que com ele trabalham sentem-se promovidas e motivadas. Seu trabalho é alicerçado no compromisso de desenvolver, tanto a instituição como as pessoas com as quais ele trabalha usando sempre o diálogo como a melhor forma de relacionamento humano para corrigir as falhas que por ventura aconteçam ao longo do caminho. Mas...

Vale à pena insistir em um processo em que a escola seja a autora do seu Projeto. A sensibilização à cultura do registro do pensado e vivido pela escola e dentro de alternativas criativas para problemas cristalizados no cotidiano; o aumento do interesse da escola em conhecer melhor sua comunidade; a busca de processos mais democráticos e, em especial, o aguçamento da crítica e autocrítica pautadas no respeito às diferenças, em relação às práticas de gestão e à atuação dos órgãos colegiados, dentro e fora da escola, são pontos fundamentais para o avanço democrático e formativo no âmbito das escolas. (OLIVEIRA, 2010)

Durante todo processo de construção, do dia-a-dia da escola, vive-se uma intensa movimentação, permeada por momentos de troca, ansiedade, medo, alegria, e dificuldades que impulsionam os avanços e as conquistas. De acordo com Vianna (2010), “não há como viver democracia se não se conseguir a construção coletiva e organizada do viver solidário, do amor sustentado pelo compromisso, do respeito à dignidade do ser humano, da luta pela transformação social”. Assim, a Escola Municipal Alice Cândida dos Santos e sua comunidade seguem na luta por uma educação que tenha autonomia para refletir, propor e agir na busca pela qualidade, conceito dinâmico, construído no dia a dia pela solidariedade, justiça e fraternidade; que busca e inova sua prática com o propósito de educar para a vida.

Esta instituição representa o espaço de diálogo, de democracia, de participação, onde todos os sujeitos são estimulados ao exercício da escolha, nas pequenas e grandes ações, de modo que aprendam a cultivar valores e a refletir sobre eles. Este é o resultado de um esforço coletivo, contínuo, solidário e paciente onde os pais, educadores e outros envolvidos no processo buscam preparar as crianças para serem bem sucedidas, proporcionando-lhes não apenas competência técnica, mas principalmente a formação para a cidadania.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

AZEVEDO, Janete Maria Lins de.- et al BARBIER-**O PPP no Contexto da Gestão Escolar**- Disponível em <http://moodle3.mec.gov.br/ufmg/>. Acesso em: 01/1/2011

BOBBIO, Norberto. **Dicionário de Política**. Brasília: Editora Universidade de Brasília, 1995.

BRASIL, **Constituição de 1988 da República Federativa do Brasil**: promulgada em 5 de outubro de 1988. São Paulo: Saraiva, 1999.

_____. **ECA- Estatuto da Criança e do Adolescente-lei 8.069/1990**

_____. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**, de 20 de dezembro de 1996. Lei n. 9.394/1996.

CORTELLA, M.S. **A escola e o conhecimento**: fundamentos epistemológicos e políticos. São Paulo: Certeza/Instituto Paulo Freire, 1999.

DOURADO et al. **Conselho Escolar e Autonomia**: Participação e Democracia da Gestão Administrativa, Pedagógica e Financeira da Educação e da Escola. Disponível em <http://moodle3.mec.gov.br/ufmg/>. Acesso em: 13/10/2010

_____. **Conversando um pouco mais sobre o Conselho Escolar**. Disponível em <http://moodle3.mec.gov.br/ufmg/>. Acesso em: 13/10/2010

_____. **O Papel Político-pedagógico do Diretor**. Disponível em <http://moodle3.mec.gov.br/ufmg/>. Acesso em: 21/10/2010

_____. **Premissas Básicas para Democratização da Escola**. Disponível em <http://moodle3.mec.gov.br/ufmg/>. Acesso em: 21/10/2010

ESCOLA DE GESTORES. **Conselho Escolar e Autonomia**: Participação e Democracia da Gestão Administrativa, Pedagógica e Financeira da Educação e da Escola. Disponível em <http://moodle3.mec.gov.br/ufmg/>. Acesso em: 13/10/2010

FORTUNA, M. L. A. et al BASTOS- **V –Colóquio Internacional - A Presença do Diálogo na Relação Professor/aluno-** (2005) uma leitura sobre seus condicionantes subjetivos. In: *Gestão Democrática*. Rio de Janeiro: DP & A Editora: SEPE, 2000.

FREIRE, Paulo - **Concepção da escola cidadã**. Arquivos Paulo Freire, em São Paulo, em 19/03/1997, numa entrevista à TV Educativa do Rio de Janeiro.

NAVARRO, Ignez Pinto. **O Diretor, O Conselho Escolar e a Gestão Democrática na Escola.** Brasil. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica Programa Nacional de Fortalecimento dos Conselhos Escolares. Vol.5 p.49-51. 2004.

OLIVEIRA, João Ferreira de. **A Construção Coletiva do Projeto Político Pedagógico (PPP) da Escola.** Disponível em <http://moodle3.mec.gov.br/ufmg/>. Acesso em: 15/10/2010

SANTOS, Raimundo Oliveira dos- Professor –UFPA- outubro /2008- Disponível em ARTIGONAL- Diretório de Artigos Gratuitos- **Gestão Democrática da Escola Pública** Acesso em 30/12/10

SANTOS, Rosângela da Glória-Professora- Novembro/2008- Disponível em Blogs do Sapo _Perfil Público- Acesso em 30/12/10

VIANA, Ica Oliveira de Almeida. Centro de Ensino e Pesquisa Francisco de Assis – Faculdade mauá - Gestão Democrática e Participativa na Universidade: Um Desafio de Cidadania. Acesso em 30/01/10

XAVIER, Antônio C. R. e SOBRINHO J.A. **Como Elaborar o Plano de Desenvolvimento da Escola.** Brasília, MEC, 2000.

ANEXO: Projeto Político Pedagógico



escola de gestores
da educação básica

ESCOLA MUNICIPAL ALICE CÂNDIDA DOS SANTOS

PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO: Construção da Cidadania

**ANDRÉA APARECIDA RESENDE FERREIRA
ILMA VITOR MARTINS CABRAL
LILIMAR GONTIJO DA SILVA
MARIA LETÍCIA PEREIRA**

BELO HORIZONTE, 2010

ESCOLA MUNICIPAL ALICE CÂNDIDA DOS SANTOS

PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO: Construção da Cidadania

Trabalho acadêmico apresentado à disciplina PV – Projeto Vivencial, como requisito necessário para a conclusão do curso de Pós Graduação em Gestão Escolar da UFMG - Universidade Federal de Minas Gerais sobre a elaboração do PPP – Projeto Político Pedagógico da Escola Municipal Alice Cândida dos Santos.

Orientação: Prª Marly Olívia Ribeiro e Silva.

BELO HORIZONTE, 2010

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	3
1. FINALIDADES DA ESCOLA.....	8
2. ESTRUTURA ORGANIZACIONAL.....	10
3. CURRÍCULO.....	14
4. TEMPOS E ESPAÇOS ESCOLARES.....	18
5. PROCESSOS DE DECISÃO.....	20
6. RELAÇÕES DE TRABALHO.....	23
7. AVALIAÇÃO	26
CONSIDERAÇÕES FINAIS	30
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	31
ANEXOS	33

INTRODUÇÃO

“A um homem nada se pode ensinar. Tudo que devemos fazer é ajudá-lo a encontrar as coisas que procura dentro de si próprio”.

GALILEU GALILEI

Construir o Projeto Político Pedagógico é projetar o sonho da comunidade escolar, mas para que esse sonho se torne realidade, faz-se necessário a elaboração de editais, assembléias, pesquisas de campo com alunos, pais e profissionais da educação. Partindo dessa premissa e da avaliação sobre a realidade da escola e da necessidade de enfrentar os desafios da modernidade, de constantes mudanças e grandes avanços, foi realizado com todos os segmentos da escola, o PPP – Projeto Político Pedagógico da Escola Municipal Alice Cândida dos Santos. Documento esse, que mostra a sua identidade e a realidade da comunidade na qual a escola está inserida.

O Projeto Político Pedagógico reconhece e legitima a instituição educativa como histórica e socialmente situada, constituída por sujeitos culturais que se propõem a desenvolver uma ação educativa a partir de uma unidade de propósitos, na qual se compartilham crenças, desejos, valores e concepções. É um documento de compromisso uma vez que sua elaboração e acompanhamento preveem a participação de toda a comunidade escolar.

A construção do PPP se dá num cenário de intensas transformações na sociedade contemporânea em que é necessário retomar o sentido do trabalho escolar, bem como o papel das escolas e dos professores na construção de uma educação de qualidade social, considerando as necessidades dos atuais usuários da escola pública. (OLIVEIRA, 2010, s/p.)

Após a promulgação da LDB - Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei Nº. 9394/96)- que regulamenta a Constituição Federal, no âmbito da gestão democrática, inicia-se oficialmente nas escolas a prática concreta de construção do PPP – Projeto Político Pedagógico. Com o objetivo de buscar a qualidade do ensino na escola pública essa construção acontece também na Escola Municipal Alice Cândida dos Santos. Esta unidade pertence à rede

Municipal de Ensino, está situada à Rua Geraldo Pinto do Amaral, s/nº, Bairro Romeu Duarte na cidade de Nova Serrana – MG, CEP: 35519-000 telefone (37) 3221428, E-mail: emalicecandida@hotmail.com, localizada na zona Urbana com CNPJ: 01.925.707/0001-71, pertence à 12ª Superintendência Regional de Divinópolis.

A Escola Municipal Alice Cândida dos Santos foi inaugurada no ano de mil novecentos e noventa e quatro. Surgiu da necessidade de atender o Bairro Romeu Duarte e adjacências, devido ao progresso e crescimento demográfico da cidade. O prédio encontra-se em bom estado de conservação, com boa ventilação e iluminação. Atende as modalidades de Educação Infantil e Ensino Fundamental do 1º ao 9º ano, tendo os projetos PAV – Projeto Acelerar para Vencer e EJA – Educação de Jovens e Adultos em nível de alfabetização.

A Gestão da Escola Municipal Alice Cândida dos Santos possui como característica uma gestão democrática e participativa que busca uma visão ideal de sociedade e formação humana para o pleno exercício da cidadania. O processo de escolha do gestor é feito através de indicação pelo Prefeito Municipal juntamente com a secretária de educação observando critérios pré-estabelecidos pela SME – Secretaria Municipal de Educação. A gestão tem como parceria o conselho escolar que é composto por membros de vários segmentos da comunidade local, escolar e pelo grêmio estudantil; garantindo assim uma adequada aplicação dos recursos destinados à escola. Esse possibilita um planejamento e estabelecimento de prioridades para a escola e toda comunidade escolar.

O Conselho Escolar e o Grêmio Estudantil têm ampla autonomia nas decisões quanto ao acompanhamento, avaliação e à aplicação dos recursos e dos repasses feito pelos sistemas Federais, Estaduais e Municipais. Esse processo deve ser fruto de discussões e deliberações feitas por parte dos diferentes membros da comunidade escolar. Conforme Oliveira (2010), “A construção do projeto político pedagógico da escola traz à tona questões ligadas à gestão escolar, englobando as questões pedagógicas, administrativas e financeiras”.

Considerando essa afirmativa, a Escola Municipal Alice Cândida dos Santos desenvolve formas democráticas de organização, gestão e funcionamento. Dá atenção à melhoria dos processos formativos, à utilização transparente dos recursos e à melhoria das relações de trabalho em seu interior e para ajudar no desenvolvimento do trabalho. Conta com uma equipe formada por oitenta e cinco funcionários. A escola possui um quadro de novecentos e oitenta e um alunos até o presente momento, divididos nos turnos matutino, vespertino e noturno.

A rede física é dividida em dois blocos e é composta por uma sala para a diretoria; uma secretaria bem instalada e de fácil acesso; uma biblioteca com acervo bibliográfico adequado que atende aos alunos e professores da escola e a clientela do bairro; um laboratório de informática equipada com dezoito computadores modernos e acesso a internet e atendimento oferecido em contra-turno; uma sala para os professores com dois banheiros, sendo um masculino e um feminino; uma sala para o psicopedagogo contendo materiais pedagógicos para que seu atendimento seja adequado; uma sala para a equipe pedagógica; treze salas de aula ventiladas e bem iluminadas, com quadros negros; uma cantina bem estruturada; um refeitório com duas mesas grandes de ardósia para que os alunos tenham um bom momento de refeição.

A escola trabalha em parceria com a comunidade e é usada também em contra-turno para oficinas de crochê, bordado, futsal, dança vôlei, atletismo, capoeira e outras modalidades. Conta ainda com uma sala para recuperação de aprendizagem; almoxarifado; quatro banheiros separados por sexo, com boas condições de funcionamento, adaptados para os sujeitos portadores de necessidades especiais e escovódromo. Possui uma quadra esportiva, sem cobertura, que atende à comunidade durante toda a semana, mas não possui ainda um laboratório de ciências e a sala de multimeios.

A escola atende um número considerável de pais analfabetos, que vivem na condição de extrema pobreza e acentuam com isso os problemas de ordem social, econômica e cultural. A equipe da SME (Secretaria Municipal de Educação) trabalha conjuntamente com a escola oferecendo apoio técnico e

pedagógico. Conta também com o CRAEI (Centro de Referência e Apoio a Educação Inclusiva) que atende as escolas municipais com especialistas como psicólogos, fisioterapeutas, fonoaudiólogas, assistente social, psicopedagogas e pedagogas.

A escola está situada na Cidade de Nova Serrana – Capital Nacional do Calçado Esportivo. Razão pela qual há uma constante imigração de pessoas oriundas de vários estados do Brasil. A imigração se dá pela grande oferta de empregos oferecida pelas indústrias calçadistas a essas famílias, onde retiram seu sustento. Em contrapartida, o desenvolvimento gera na cidade um grande índice de criminalidade devido à violência, alcoolismo, prostituição, drogas e assaltos.

A Escola Municipal Alice Cândida dos Santos fundamenta-se no princípio de ofertar um modelo de educação que contribua para a formação de cidadãos conscientes do seu papel na sociedade, através da reflexão, construção e disseminação do conhecimento e leitura de mundo. Um processo contínuo de aprendizado que envolve professores, alunos, funcionários e toda a comunidade escolar.

Em pleno século XXI é emergente a necessidade de empreender uma proposta de trabalho coletiva, que ofereça subsídios para vencer as barreiras e entraves que viabilizem a construção de uma escola pública de qualidade, que eduque de fato para o exercício pleno da cidadania. O fortalecimento de uma educação nessa perspectiva exige ações no campo individual, mas, essencialmente, de ações coletivas.

A elaboração desse Projeto Político Pedagógico representa esse fortalecimento, uma vez que possibilita o desenvolvimento da consciência das famílias, alunos e profissionais envolvidos, através da reflexão sobre os diferentes temas que o compõe e sobre a importância histórica dessa prática para a elaboração de diferentes propostas de mudança. Uma escola que representa o instrumento real de transformação social.

Mas sabe-se que a escola sozinha não consegue enfrentar a tarefa de formar o cidadão, uma vez que essa formação vai além de seus muros. Ela é forjada no dia-a-dia da relação entre os sujeitos no interior da escola, na relação da escola com a família e com toda comunidade escolar, a exemplo da elaboração desse projeto, que tem apresentado contribuições relevantes nesse processo. Daí, a necessidade de sua implementação.

1. FINALIDADES DA ESCOLA

Ensinar não é transferir conhecimento, mas criar possibilidades para a sua produção. Quem ensina, aprende a ensinar e quem aprende ensina ao aprender.

PAULO FREIRE

Explicitar a finalidade da Escola Municipal Alice Cândida dos Santos, significa estabelecer a razão de ser e o sentido social dessa instituição. Para tanto, é necessário que os professores compreendam a sua especificidade, que tem como centro as crianças e adolescentes que devem ser vistos como sujeitos de direitos e cuidados e à educação em complementação à ação da família e da comunidade.

A Escola busca desenvolver nos alunos dentro de suas diversidades culturais capacidades cognitivas, afetivas, estruturais, físicas e de responsabilidades individuais no âmbito social, preparando os mesmos para o pleno exercício da democracia com visão de cidadania que busca seus direitos e deveres. Para cumprir essa finalidade, é necessário definir o processo de desenvolvimento e aprendizagem das crianças, respeitando a integralidade desse processo, nas suas várias dimensões.

Na elaboração do PPP (Projeto Político Pedagógico) deve-se levar em conta que as instituições que se propõem a trabalhar com esse nível educacional são consideradas instituições educativas de caráter coletivo, cujo papel social é cuidar, educar, orientar, ensinar e possibilitar que o outro se aproprie de conhecimentos. É um compromisso com a cidadania.

Dentro dos desafios que se apresentam à vida moderna, a educação se constitui no mais complexo compromisso com que se depara a família. A tarefa de educar é primordialmente a tarefa de selecionar, organizar e cristalizar valores no educando. Todos querem filhos honestos, de caráter ameno e de natureza tolerante. Todos buscam educar seus filhos para o bem comum, a autonomia e a independência em todos os sentidos. (ABDALLA, 2000, p.11)

A Escola Municipal Alice Cândida dos Santos, zela pela permanência do aluno, almejando sempre pelo seu lado cultural, político, social, profissional e humano. Visa formar alunos conscientes, críticos para a construção de uma sociedade melhor e mais justa. A evasão é uma preocupação constante, por isso a escola procura informar aos familiares sobre a ausência dos alunos pelo período de três dias consecutivos através de documentação formalizada. Se o problema persistir é acionado o Conselho Tutelar da cidade para que ajude a trazer o aluno novamente para o convívio escolar.

Quanto ao desempenho dos alunos, são feitas reuniões bimestralmente com as famílias juntamente com toda a equipe pedagógica sobre o desenvolvimento da aprendizagem, com isso busca-se o incentivo e a participação na vida escolar de seus filhos, gerando um bom entrosamento entre escola/família/comunidade.

[...] Todos os membros da comunidade escolar são capazes de perceber e refletir sobre as conexões e a sua realidade local e as questões sociais mais amplas, sobre as suas expectativas e dominantes no conjunto da sociedade, sobre os conflitos de interesse produzidos por uma sociedade marcada por tantas desigualdades como a nossa.[...] (MASAGÃO, 2005, p. 247).

A instituição busca preservar os valores sociais, éticos e morais que foram se perdendo com a sociedade moderna e com o progresso; retendo, discutindo, cristalizando valores que a própria família já não tem condições de identificar. A escola se ocupa, também, em desenvolver conteúdos que estejam em consonância com as questões sociais que marcam cada momento histórico. Para tanto, deve ser um espaço de formação e informação em que a aprendizagem favoreça a inserção do aluno, no dia-a-dia das questões sociais marcantes, em um universo cultural maior, para que desenvolva também enquanto cidadão.

2. ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

A estrutura geral do sistema educacional decorre da aprovação da LDB - Lei de Diretrizes e Bases da Educação nº 9394/96 que se vincula às diretrizes gerais da Constituição Federal de 1988, bem como às respectivas Emendas Constitucionais em vigor. A escola dispõe de dois tipos básicos de estruturas: administrativas e pedagógicas. As administrativas asseguram a gestão de recursos humanos, físicos e financeiros. As pedagógicas referem-se às interações políticas, às questões de ensino/aprendizagem e às de currículo.

A concepção de um projeto deve apresentar características tais como: ser processo participativo de decisões; preocupar-se em instaurar uma forma de organização de trabalho pedagógico que desvele os conflitos e as contradições; explicitar princípios baseados na autonomia da escola, na solidariedade entre os agentes educativos e no estímulo à participação de todos no projeto comum e coletivo; conter opções explícitas na direção de superar problemas no decorrer do trabalho educativo voltado para uma realidade específica; explicitar o compromisso com a formação do cidadão. (VEIGA, 2001, p. 11),

A autora aponta a necessidade de uma educação voltada para a cidadania, uma educação realmente democrática e que prima pela qualidade. O papel do professor é realizar as mediações necessárias para que o aluno possa encontrar sentido naquilo que está aprendendo. Acredita-se, que ao trabalhar com a pedagogia de projetos o aluno aprende no processo de produzir, levantar dúvidas, pesquisar e criar relações que incentivam novas buscas, novas descobertas, compreensão e reconstrução do conhecimento. Portanto, o Entre os projetos que mais se destacam na Escola Municipal Alice Cândida Santos, estão os projetos Jovens Construindo a Cidadania; Construindo Valores; Dança e Festival da Língua Portuguesa.

Na esfera social, a escola intervém junto às famílias carentes ofertando consultas oftalmológicas e também ajudando na aquisição de óculos para os deficientes visuais e consultas neurológicas para os alunos que apresentam déficit na aprendizagem. No ano de dois mil e nove, recebeu o prêmio por participar da III Conferência Infante – Juvenil pelo Meio Ambiente na cidade de

Brasília com o Projeto de Preservação do Meio Ambiente das Adjacências do Bairro Romeu Duarte.

Para aprimorar o desenvolvimento da aprendizagem é oferecido em contra - turno aulas de reforço de Português e Matemática, com os professores de recuperação; e também aulas no laboratório de informática, através do Projeto Incluir; com um programa específico para alfabetização. E para buscar melhor aperfeiçoamento dos profissionais da Educação, a escola promove cursos de capacitação para elevar o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica - IDEB e do ensino aprendizagem. A partir daí (re) elabora o PIP (Plano de Intervenção Pedagógica) buscando sanar as defasagens da aprendizagem e identifica e avalia as práticas pedagógicas dos docentes.

Semanalmente, a equipe Pedagógica se reúne com todos os profissionais regentes (Módulo II) para discutir e avaliar os PCNs(Parâmetros Curriculares Nacionais), CBC (Conteúdo Básico Comum), Currículo, Regimento Interno, PPP(Projeto Político Pedagógico), PP(Proposta Pedagógica), os cadernos do CEALE(Centro de Aperfeiçoamento de Leitura e Escrita da UFMG) e Guia do Professor Alfabetizador . O objetivo é planejar suas atividades pedagógicas e executar de acordo com as exigências curriculares estabelecidas pela Secretaria de Estado de Educação de Minas Gerais.

Analisar e compreender essa estrutura significa indagar sobre suas características administrativas e pedagógicas. Avaliar significa questionar os pressupostos que embasam a sua estrutura e que viabiliza a formação de cidadãos aptos a criar ou modificar a realidade social.

Dessa forma, a estrutura da Escola Municipal Alice cândida dos Santos, se organiza. Na direção geral encontra-se a gestora e dois vices, que estabelecem medidas administrativas, técnicas e de serviços gerais necessários para organização e funcionamento. Conta com três pedagogos divididos em três turnos responsáveis pela execução eficaz da proposta pedagógica e desenvolvimento pleno dos objetivos educacionais. Acompanham e ajudam promover a aprendizagem intelectual, afetiva, ética, religiosa, social e política.

Trabalham em consenso numa parceria de reflexão, de crítica e autocrítica, ajuda aos professores nos métodos, técnicas e procedimentos de ensino, no currículo, avaliação e recuperação dos alunos.

Na secretaria/tesouraria, a escola conta com uma secretária e cinco auxiliares de educação que realizam todo o serviço de escrituração financeira, documentação escolar, organização da vida funcional do corpo docente, discente e técnico/administrativo, bem como arquivo e expedição de correspondência comercial. Na equipe técnico/administrativa, são três auxiliares de biblioteca, quinze auxiliares de serviços gerais, dois porteiros, um vigia, dois monitores responsáveis pela execução de tarefas de natureza burocrática, de manutenção e conservação do patrimônio.

Para compor o corpo docente, a escola conta com três professores para o uso da biblioteca, dois professores de Educação Infantil, quinze professores regentes de turma do 1º ao 5º ano, dois professores recuperadores, dois professores eventuais em substituição aos professores regentes, dois professores para o laboratório de informática e vinte e um professores do 6º ao 9º ano. Esses profissionais têm como função orientar, promover o processo ensino/aprendizagem, planejar e avaliar buscando sempre a efetivação da aprendizagem. Atuam como profissionais e cidadãos que interferem na realidade econômica, cultural, política e social.

A equipe administrativa assegura a gestão dos recursos humanos, físicos e financeiros. Os recursos humanos são geridos pela SME – Secretária Municipal de Educação, os recursos físicos e financeiros são recursos destinados pelo PDDE - Plano de Desenvolvimento da Educação Básica e do PDE - Plano de Desenvolvimento da Escola e são geridos pelos membros do Caixa Escolar e do Colegiado através de reuniões com representantes de todos os segmentos da escola, visando sempre às melhores condições de aprendizagem e de qualidade na educação da escola.

[...] a construção coletiva do PDE – Plano de Desenvolvimento da Escola colocada em ação pelo empenho e pela capacidade e habilidade do coletivo da escola determinarão certamente a configuração de um PDE rico e dinâmico, verdadeiro instrumento

propulsor de mudanças e de gestão escolar democrática. (BRASIL, SEE-MG, 1997,p.5)

Com a liberação dos recursos do PDE(Plano de Desenvolvimento da Escola) no início do ano de dois mil e dez, a Escola Municipal Alice Cândida dos Santos realiza reformas e ampliações na secretaria e no laboratório de informática para atender melhor a demanda da comunidade escolar e a oferta do governo Federal de dezoito novos computadores. No período, acontece também a ampliação do acervo pedagógico, bibliográfico e dos mobiliários.

A arquitetura do prédio não se encontra mais danificada, com vazamentos, goteiras e pintura desgastada como antes e falta de rampas para acolher sujeitos com necessidades especiais. Após uma avaliação juntamente com o Conselho Escolar, tornou-se viável a reforma do prédio, tornando a instituição mais confortável, atraente e dentro dos padrões de acessibilidade.

Nessa perspectiva, o conhecimento escolar é constituído a partir do reconhecimento das questões que são do interesse social e da sua reflexão, tendo como referência a organização da própria escola. Uma organização que possibilita a participação e a construção pelo aluno e pela comunidade, com objetivos cooperativamente definidos, construídos e avaliados pelo grupo. Uma organização que prioriza a formação para a cidadania.

3. CURRÍCULO

O currículo deve ser entendido como prática pedagógica e ganha sua concretude no fazer pedagógico, isto significa que ele precisa ter como pressuposto os princípios estabelecidos no PPP (Projeto Político Pedagógico) construído coletivamente. Essa compreensão do currículo como processo e não como um documento prescrito e encerrado, desafia os educadores no sentido da busca dialógica entre o conhecimento sistematizado e a realidade socioeconômica e cultural na qual a instituição escolar está inserida. Ele deve ser voltado para a realidade dos alunos tendo como característica principal a construção histórico-social. Por isso, não pode ser visto como um produto final, mas sempre em transformação.

O Currículo é o conjunto de todas as experiências escolares de conhecimento proporcionados aos estudantes, portanto se constrói na instituição escolar, nos acordos e conflitos diários no interior dessas instituições. Se o Currículo, evidentemente, é algo que se constrói, seus conteúdos e sua forma última não podem ser indiferentes aos contextos nos quais se configura. (LOPES, 2000, p.19).

As legislações que fazem referência ao Plano Curricular da Escola Municipal Alice Cândida, são as seguintes: Lei 12.767/98, sobre os Direitos Humanos, integrados a todos os componentes curriculares da Base Nacional Comum; Lei 9795/99, Educação Ambiental, integrada aos componentes Curriculares Geografia e Ciências; Lei 13.411/99, sobre uso de Drogas, dependência química que permeiam o conteúdo de Ciências; Lei 11.645/08 e Res. SEE nº 1159/08, História e Cultura Afro-brasileira e dos povos indígenas brasileiros que permeiam todos os conteúdos em especial, Arte, História e Língua Portuguesa; Lei 12491/97, Orientação Sexual trabalhada no conteúdo de Ciências; Lei 11525/07 e Res. SEE nº 137/09 com os conteúdos referentes ao Direito das Crianças e Adolescentes ministrados em todo o currículo escolar, em especial, Língua Portuguesa, Geografia e História.

O Plano Curricular desta instituição está organizado no nível de Ensino da Educação Infantil, turno diurno, de cinco anos de idade, tendo como eixo de

trabalho a Formação Pessoal e Social, Conhecimentos de Mundo, Identidade e Autonomia, Movimento, Música, Artes Visuais, Linguagem Oral e Escrita, Natureza e Sociedade e Matemática, perfazendo um total de vinte aulas semanais e oitocentas horas anuais. São destinados quinze minutos ao dia para o recreio resultando em cinquenta horas/ano com um total geral de oitocentas e cinquenta horas anuais. A duração do módulo/aula é de sessenta minutos, com duzentos dias letivos, quarenta semanas anuais, cinco dias semanais e a duração do turno é de quatro horas e quinze minutos.

O Plano Curricular do Ensino Fundamental de nove anos do turno diurno e noturno está definido nos anos iniciais do Ciclo de Alfabetização, complementar e anos Finais na Base Nacional Comum. São oferecidas cinco aulas de Língua Portuguesa para o primeiro ano e do sexto ao nono. Do segundo ao quinto ano são seis aulas. O Componente Curricular de Matemática apresenta com cinco aulas do primeiro, quarto até ao nono ano e o segundo e terceiro anos são seis aulas.

A área de Ciências se apresenta com duas aulas no primeiro ano, três aulas do segundo ao quinto e oitavo e nono anos, quatro aulas para o sexto e sétimo anos. Nos conteúdos de Geografia e História nos anos iniciais é de duas aulas e nos anos finais são três aulas. A área de Educação Religiosa se apresenta com uma aula nos anos iniciais e finais; o conteúdo de Artes se apresenta com uma aula nos anos iniciais e somente uma no oitavo e nono anos; o conteúdo de Educação Física se apresenta com duas aulas da Educação Infantil ao nono ano.

O Currículo, em seus conteúdos e nas formas pelas quais se nos apresenta e se apresenta aos professores e aos alunos, é uma opção historicamente configurada que se sedimentou dentro de determinada trama cultural, política, social e escolar; está carregado, portanto, de valores e pressupostos que é preciso decifrar, o que pode ser feito tanto a partir de um nível análise político-social, quanto a partir do ponto de vista de sua instrumentação “mais técnica”, descobrindo os mecanismos que operam em seu desenvolvimento dentro dos campos escolares (SANCRISTAN, 1998, p.17).

Na Parte diversificada do currículo, o conteúdo de Língua Estrangeira Moderna, o Inglês, se apresenta com uma aula no quarto e quinto anos e duas aulas do sexto ao nono ano. A música e psicomotricidade se apresentam com duas aulas só no primeiro ano. O conteúdo de Natureza e Sociedade se apresenta com uma aula semanal, só no primeiro ano. A carga horária é de vinte cinco aulas semanais, oitocentas horas/aulas anuais do primeiro ao quinto ano e oitocentos e trinta e três horas e vinte minutos do sexto ao nono, perfazendo um total de duzentos dias letivos, sendo quarenta semanas com cinco dias.

A Escola atende ao Projeto Acelerar para Vencer com uma grade Curricular de duzentos dias letivos, quarenta semanas, cinquenta minutos de módulo/aula, vinte e quatro aulas semanais com oitocentas horas anuais. Dentro das áreas de Conhecimento, temos os componentes curriculares de Língua Portuguesa com sete aulas no primeiro e segundo períodos. O conteúdo de Matemática apresenta sete aulas no primeiro período e seis no segundo. O conteúdo de Ciências apresenta três aulas no primeiro período e duas aulas no segundo período. O conteúdo de Geografia e História apresenta duas aulas no primeiro e segundo períodos. Os conteúdos de Educação Física, Artes e Ensino Religioso se apresentam com uma aula semanal no primeiro e segundo períodos. O conteúdo de Língua Estrangeira – inglês apresenta duas aulas no segundo período.

Apesar do currículo não ser elaborado dentro da Escola Municipal Alice Cândida dos Santos, ele é visto como um importante instrumento em constante transformação sendo eficaz dentro das políticas pedagógicas da escola cabendo a todos os membros da Comunidade Escolar analisar, avaliar e modificar de forma que ele seja adaptado à realidade da instituição. É um documento flexível, sujeito às mudanças e reflete a concepção de educação. (Anexo A)

Construir o currículo não é tarefa fácil e certamente requer do professor nova postura, novos saberes, novos objetivos, novos conteúdos, novas estratégias e novas formas de avaliação. É necessário que o docente se disponha, se capacite a reformular o currículo e a prática docente com base nas

perspectivas, necessidades e identidades de classes e grupos subalternizados, para que o currículo não seja lançado de cima para baixo nas escolas, determinado pelos governos, cabendo às escolas apenas implementar ou resistir a esse pacote [...], conforme afirma Moreira (2010).

4. TEMPOS E ESPAÇOS ESCOLARES

Tempo escolar representa o tempo que o aluno passa numa instituição. Esse tempo deve ser organizado para evitar o desperdício e ser usado de forma construtiva para diminuir a fadiga e a ansiedade. O bom uso do tempo deve ser de primordial importância, porque não são as horas trabalhadas que irão fazer a diferença, mas sim a clareza dos objetivos propostos, por isso a escola deve elaborar com frequência atividades extracurriculares.

Tanto o tempo quanto os espaços da escola refletem as crenças, desejos, anseios e as metas do grupo e ambos fazem parte da ordem escolar. Assim, a escola precisa delimitar ou controlar em anos, ciclos, séries, horários, relógios, sinais, pátios, trabalhos em grupo ou individual, etc. Deve ser entendido como um instrumento importante no ensino aprendizagem.

A organização social do tempo é um elemento que reflete e constitui as formas organizacionais mais amplas de uma dada sociedade. Dentro do meio de organização do tempo social destaca – se o tempo de escola que, sendo a mais importante referência para a vida das crianças e adolescentes tem sido, no mundo contemporâneo, um pilar para a organização da vida em família e da sociedade em geral. (CAVALIERE, 2007, p.1015).

A divisão do tempo escolar na Escola Municipal Alice Cândida dos Santos é feita com toda a equipe da SME (Secretaria Municipal de Educação) gestores da rede municipal e estadual, equipe pedagógica, representantes de pais e alunos para a elaboração do calendário escolar anual. Ele é composto de duzentos dias letivos, com oitocentas horas/aula da Educação Infantil ao quinto ano e oitocentos e trinta e três horas e vinte minutos do sexto ao nono ano, onde é previsto início e término do ano letivo com trinta dias de férias escolares, feriados, recessos, festa junina, momento cívico, dia escolar para treinamento e planejamento pedagógico.

O tempo escolar é, portanto, concomitantemente, um tempo pessoal e um tempo institucional e organizativo. Podendo ser considerado como um poderoso instrumento no processo educacional já que, nele, a aprendizagem e a história podem ser compreendidas não só como um processo de seleções e opções, de ganhos e perdas, mas

sim, como um processo de avanços e progressos; um tempo construído social e culturalmente (FRAGO, 1995).

A construção do PPP (Projeto Político Pedagógico) da Escola Alice Cândida dos Santos, leva em conta o conhecimento da comunidade escolar em ciclos e anos e é marcado por períodos fixos. Ao final de cada ciclo e de acordo com o Regimento Escolar há retenção no terceiro, quinto e nono anos, depois de esgotadas todas as possibilidades de recuperação paralela, final e progressão parcial. As turmas são agrupadas obedecendo a critérios como idade, nível de escolaridade e de aprendizagem, procurando formar grupos heterogêneos para valorizar a diversidade cultural.

O calendário dessa instituição está organizado com cento e dez dias no primeiro semestre, noventa dias letivos no segundo semestre, quatro dias escolares perfazendo um total de duzentos e quatro dias compondo o ano escolar. (Anexo B) A duração do módulo/aula do primeiro ao quinto ano é de quarenta e oito minutos com um recreio de dez minutos, com duração de aula/dia de quatro horas e dez minutos. O módulo/aula do sexto ao nono ano é de cinquenta minutos com recreio de dez minutos, com duração de aula/dia de quatro horas e vinte e cinco minutos e as aulas de Educação Infantil têm a duração de quatro horas e quinze minutos com um recreio de quinze minutos.

A equipe pedagógica se reúne semanalmente para estudar e planejar atividades da semana e trocas de experiências. Estudar os cadernos do CEALE (Centro de Alfabetização Leitura e Escrita), Guia do alfabetizador, CBC (Currículo Básico Comum) e outros. Enfim, espaço e tempo são duas dimensões organizacionais e de ações que se concretizam e indicam o caráter estrutural das concepções e das práticas pedagógicas no âmbito dessa instituição.

Nessa perspectiva, o espaço e tempo não podem ser entendidos como neutros, representam uma construção social que expressa as relações que neles se desenvolvem, exteriorizam intenções individuais e coletivas que modificam e constroem o ambiente, favorecendo um ambiente educativo fundamental à formação do sujeito.

5. PROCESSOS DE DECISÃO

É de fundamental importância que se articule no interior da escola, o envolvimento de todos os participantes da comunidade escolar na organização, na tomada de decisões, tanto nas esferas administrativas quanto nas pedagógicas para que o PPP(Projeto Político Pedagógico) e o PDE(Plano Desenvolvimento da Escola) torne a gestão democrática, verdadeiramente efetiva. Essa participação somente ocorre se houver uma integração da escola/família/comunidade.

O Processo de Decisão Escolar eleva os padrões de eficiência e de autonomia financeira, objetivando promover a melhoria do ensino, através do incentivo à participação de toda comunidade escolar para “transformar a visão de escola em realidade”. Ele deve partir do âmbito individual para o coletivo. Se por decisão individual se entende que cada indivíduo “decide por si”, no qual o objetivo é à busca da felicidade, a decisão coletiva são decisões não individuais, cujo resultado decorre da agregação das preferências individuais de cada componente do grupo, em busca da sobrevivência do mesmo (BOBBIO, 1995, p. 309).

O autor lembra que para realizar um ensino de qualidade e cumprir suas finalidades, as escolas têm que romper com a atual forma de organização burocrática que regula o trabalho pedagógico, pela conformidade às regras fixadas, pela obediência às leis e diretrizes emanadas do poder central e pela união entre os que pensam e executam e ao controle hierárquico que enfatizam o tempo, a ordem e a disciplina.

A Escola Municipal Alice Cândida dos Santos, tem procurado ao longo de seus dezesseis anos, envolver a comunidade escolar na participação democrática e no processo decisório que é tomado de forma compartilhada com todos os envolvidos, priorizando a todos os projetos que tem iniciativa na escola, na SME – Secretaria Municipal de Educação, no governo Municipal, Estadual e Federal.

Todos os envolvidos da comunidade escolar participam das assembleias, reuniões, palestras, entrega de resultados bimestrais tornando assim a gestão participativa e democrática.

Por esse motivo, a democracia na escola, precisa ser mantida como um produto inacabado, em permanente construção, como um desejo irrealizável em permanente estado de pulsão, instrumentalizado pelo seu conteúdo inconcluso, a possibilidade de manutenção do grupo, que sobrevive sustentado pela ilusão do ideal democrático (FORTUNA in: BASTOS, 2000 p. 121).

Na construção do PDE – Plano de Desenvolvimento da Escola, documento que também exige participação e envolvimento da comunidade, a equipe gestora passou por momentos de ansiedade até que o MEC ofereceu um curso de capacitação na cidade de Cláudio – Minas Gerais, para sanar as dúvidas e compreender o processo de sua elaboração e conclusão. Após a formação, houve melhor compreensão e apropriação do conhecimento em relação ao mesmo. A equipe se encontrava semanalmente com documentação formalizada para a elaboração e análise dos critérios de eficácia escolar. Analisou o perfil e funcionamento da escola através de uma avaliação estratégica.

O PPP – Projeto Político Pedagógico da Escola Municipal Alice Cândida dos Santos inicia-se com entrevistas aos alunos, pais, corpo docente, administrativo e pedagógico. De posse de todas as informações, a equipe e os demais membros da comunidade escolar se encontram também semanalmente para discutir, organizar e avaliar os processos e etapas de elaboração do documento, buscando sempre consenso nas tomadas de decisão. Na elaboração deste documento, percebe-se que o Conselho Escolar tem um forte poder de decisão em relação às questões cotidianas e também em relação à estrutura política e financeira, participando das reuniões mensais para deliberação e aprovação de prestação de contas relativas ao PDDE - Programa Dinheiro Direto na Escola e PDE – Plano de Desenvolvimento da Escola.

O Conselho é formado por representantes de todas as esferas: administrativa, pedagógica e financeira, por pais, professores e alunos e, é responsável pelas decisões e pela garantia de uma prática pedagógica eficiente. Esta instituição conta também com o grêmio Estudantil; iniciativa que cresce com o projeto JCC – Jovens Construindo a Cidadania _ composto por alunos do sexto ao

nono ano e tem estimulado a participação nos processos de decisão da escola. Eles se reúnem semanalmente para discutir e elaborar suas ações que sempre estão voltadas para o desenvolvimento afetivo/social da escola. As decisões tomadas no interior da escola, por sua vez, são socializadas com os demais envolvidos no processo educativo. Para Xavier (2000, p.15), “a liderança da escola deve estar fundamentada num processo democrático em que os líderes compartilham decisões com professores, pais, alunos e comunidade, visando atingir um nível superior de desempenho da escola”.

O Conselho de Classe é composto pela gestora que é um cargo de confiança indicado pelo Prefeito Municipal, equipe pedagógica e educadores que atuam do sexto ao nono ano. Reúnem-se bimestralmente para estudar, avaliar e analisar a aprendizagem de cada aluno e os resultados para intervir no processo ensino/aprendizagem buscando possíveis soluções para sanar as deficiências.

O Caixa Escolar, que também caracteriza os processos de decisão da escola, é composto por membros efetivos e suplentes (no caso de faltar algum membro) de vários segmentos desta instituição e da comunidade escolar. Tem como função avaliar, deliberar, fiscalizar as prestações de conta sobre assuntos relativos ao PDDE – Programa Dinheiro Direto na Escola _ e tem como membros um presidente representado pela gestora, um vice - presidente, três conselheiros deliberativos, três conselheiros fiscais, e uma secretária.

Ao final de cada semestre é feita uma avaliação da instituição escolar sobre aspectos administrativos e pedagógicos com todos os funcionários presentes com documentação formalizada. O Conselho de Avaliação de Desempenho Profissional tem a finalidade de avaliar os funcionários e é composto por membros efetivos e suplentes que já tenham passado do estágio probatório com ata lavrada. Tem como membros: o gestor, o vice–diretor, um representante da equipe pedagógica por turno, um secretário, dois representantes de professores por turno, um funcionário por setor. Enfim, nas tomadas de decisões da escola é preciso a participação consciente com um pleno exercício democrático, onde os espaços são conquistados dia após dia, como uma luta constante, um processo inacabado, como desejo a ser realizado.

6. RELAÇÕES DE TRABALHO

Os membros de uma comunidade escolar não podem agir isoladamente como profissionais e mesmo socialmente, mas sim como parte de uma equipe que objetiva um ensino/aprendizagem de qualidade. Afinal a comunidade escolar participa constantemente de grupos sociais diferenciados e precisa manter uma interação social compartilhada. Cada indivíduo é uma personalidade que influi no comportamento e atitudes uns dos outros e mantém contatos. É exatamente a compreensão da natureza dessas relações humanas que permite evoluir consideravelmente nos resultados que a escola almeja alcançar.

A História do homem é uma história de lutas e desafios, diante de si e diante da adversidade. História se escreve com muitas mãos, muitas cabeças, muitos corações. O homem é social. É fruto do equilíbrio de suas relações. Educar é ajudar o homem a adaptar-se, diante do desconhecido que nos espera. (ABDALLA, 2000, p. 7).

Na escola democrática, o trabalho dos profissionais da educação deve ser coletivo e de qualidade. Não há espaço mais para o individualismo, mas para o trabalho integrado e isso implica mudanças radicais que passam pela formação do professor, pela concepção do trabalho pedagógico e transforma substantivamente, a rotina da escola. De acordo com Xavier (2000), uma escola de qualidade:

[...] é aquela que desenvolve relações interpessoais, que conduz a atitudes e expectativas positivas em relação aos alunos, que dispõe de recursos humanos com formação adequada, que dispõe de material escolar e didático necessário, de instalações de qualidade e condições adequadas de funcionamento. De processos definidos e organizados em função dos objetivos da escola.

Impossível falar em qualidade de ensino sem falar da formação do professor e neste sentido, a Escola Municipal Alice Cândida dos Santos dispõe de recursos humanos com formação adequada. Possui em seu quadro oitenta por cento de seus funcionários com graduação, e cinquenta por cento de pós-graduação, os demais estão em processo de formação.

O bom relacionamento e a motivação no trabalho são também muito importantes. Às vezes se depara com o cansaço, o desânimo e motivar é

sempre fundamental para a construção de novas formas de relações, com espaços abertos à reflexão e ao diálogo entre os diversos segmentos da escola para que juntos possam alcançar a meta desejada. Traçando esse objetivo, a Escola Municipal Alice Cândida dos Santos promove cursos de capacitação para os profissionais da educação e o objetivo é elevar a auto-estima e melhorar as relações para que estas se pautem na solidariedade, reciprocidade, respeito e participação coletiva.

Os direitos, deveres, limites e normas considerados básicos nessas relações são definidos de forma democrática e coletiva na escola em estudo. Afinal, uma relação de trabalho não pode ser solitária, precisa de uma pequena dose de competitividade, na qual o diálogo e a cooperação são importantes para o desenvolvimento do trabalho. O papel do gestor nesse caso é fazer com que a instituição atinja seus objetivos com harmonia de forma democrática e colegiada.

Sabe-se da necessidade de aprimorar cada vez mais a interação família/escola através de projetos que envolvem a comunidade a participar da vida da criança na escola. Esta instituição realiza encontros com a comunidade escolar durante o ano com palestras cujos temas são direcionados às relações familiares e na ocasião também esclarece quanto ao nível de aprendizagem e relacionamento dos seus filhos. As famílias participam também dos eventos tradicionais como a festa junina, festa da família e outras.

Para resolver os conflitos entre funcionários, a gestora reúne com sua equipe e funcionário em particular onde é exposta a situação, buscando juntos, as possíveis soluções. E se for necessário uma segunda conversa, ela é registrada em ata. Se ainda assim o problema persistir, o funcionário assina uma advertência e é encaminhado para a SME – Secretaria Municipal de Educação _ para que o problema seja solucionado. Conforme Vasconcelos, apud Freire (2005 p. 2), “a escola enquanto instituição educativa desempenha um papel fundamental, sendo palco das diversas situações que propiciam esta

interação principalmente no que tange à sua dimensão socializante, a qual prepara o indivíduo para a convivência em grupo e em sociedade”.

Quando acontecem conflitos entre alunos/alunos e professores/alunos a gestora reúne com sua equipe e tenta solucionar. Se há reincidência do fato, os pais são comunicados e, juntamente com a gestora, tentam solucionar o problema registrando o fato no livro de ocorrências e se ainda assim o problema persistir, é informado aos pais sobre a suspensão do aluno por dois dias consecutivos, com documentação formalizada e dentro das normas previstas no Regimento Escolar. Mas somente em casos de extrema necessidade.

A escola hoje não representa um espaço educacional isolado. Enquanto instituição precisa buscar parcerias visando à integração escola e comunidade e os primeiros parceiros são os pais e/ou os responsáveis pelos alunos.

7. AVALIAÇÃO

*Mudar a avaliação significa,
provavelmente, mudar a
escola*

PHILIPPE PERRENOUD

A definição do termo “avaliação” presente na Lei nº 9394/96 LDBEN - Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional é demasiadamente ampla. No contexto contemporâneo da educação brasileira, a avaliação realiza-se em diferentes instâncias do sistema educacional e apresenta várias modalidades e dimensões variadas que lhe confere múltiplos significados e imprime caráter complexo e contraditório ao termo:

Entre as várias modalidades que compõem o conjunto de práticas avaliativas no campo da “avaliação” destacam-se a “avaliação sistêmica” realizada no âmbito dos sistemas de ensino, a “avaliação do desempenho profissional e institucional”, destinada às instituições e aos profissionais da educação, e a “avaliação escolar ou pedagógica” que pode ser analisada de acordo com o debate contemporâneo sobre esse tema, com base em duas perspectivas teóricas divergentes, a saber: a “avaliação classificatória” e “avaliação formativa”. É para essa última modalidade de avaliação que converge à atenção de grande parte dos educadores e pesquisadores em educação, por caracteriza-se como uma das ações centrais do processo ensino aprendizagem. (BRASIL, s.d. p. 380)

A avaliação interna é a avaliação realizada na sala de aula, pelo professor, buscando informações sobre cada aluno e sobre a turma de um modo geral, tendo à disposição vários instrumentos de avaliação como a observação, teste ou prova, a participação dos alunos nas atividades individuais e coletivas, o que permite a intervenção pedagógica imediata e a aprendizagem no tempo real. Ao final das etapas do ano letivo deve atribuir aos alunos uma nota ou conceito que é uma somatória de cada um dos instrumentos usados.

Quando se fala em avaliação, a primeira impressão que dá é de uma sala cheia de alunos fazendo provas. Porém, essa não é uma prática apenas escolar. A avaliação é um processo que faz parte da vida. Quando o sujeito recebe um

elogio ou uma crítica é porque é avaliado em alguma coisa. Podem-se avaliar várias coisas em uma pessoa, como o comportamento, a maneira como se organiza, seu jeito de falar e de agir, onde são criados (pré) conceitos sobre esta pessoa, causados pelas impressões que a mesma transmite.

Na Escola Municipal Alice Cândida dos Santos, a avaliação se faz presente e necessária, como forma de “medir” o aprendizado do aluno de forma individual e coletiva através de provas, exercícios, questionários, estudos dirigidos, trabalhos, testes, entre outros. A avaliação da aprendizagem é feita de forma participativa, contínua, diagnóstica, formativa, somativa e de forma democrática.

O gestor da escola deve assegurar o cumprimento, pelos educadores, da Resolução SEE/MG nº. 521/2004, que orienta o processo de avaliação: na exigência do aluno com frequência mínima de setenta e cinco por cento do total de horas oferecidas no ano letivo; garantia da Progressão Continuada e o tempo destinado ao Ciclo da Alfabetização; Novas Oportunidades de Aprendizagem, tais como os estudos orientados ao longo do processo, estudos orientados presenciais e estudos independentes realizados no período de férias. (BRASIL, s.d. p. 41)

A avaliação externa utiliza instrumentos elaborados fora da escola e tem como objetivo identificar as desigualdades educacionais, fornecer subsídios para reformas e políticas educacionais e promover a melhoria do ensino e as políticas de equidade. São informações sobre o sistema como um todo e enquanto a escola lida com índices representados por notas, o resultado da avaliação externa apresenta a proficiência de desempenho, segundo as capacidades dos alunos avaliados.

Existem hoje, os seguintes sistemas de avaliação externa: SAEB - Sistema Nacional da Avaliação da Educação Básica; ANEB - Avaliação Nacional da Educação Básica (amostral); ANRESC - Avaliação Nacional do Rendimento Escolar ou Prova Brasil (censitária); SIMAVE - Sistema Mineiro de Avaliação da Escola Pública; PROEB Programa de Avaliação da Rede Pública de Educação Básica; PROALFA - Programa de Avaliação da Alfabetização; PAAE -

Programa de Avaliação de Aprendizagem Escolar; PNLD - Programa Nacional do Livro Didático e IDEB - Índice de Desenvolvimento da Educação Básica.

Vale salientar que em 2007 o IDEB da Escola Municipal Alice Cândida dos Santos era 3,5 e no ano de 2009, avançou para 4,9. Esse indicador aponta o desempenho dos alunos, de todos os profissionais envolvidos nessa gestão e também da comunidade. Aponta também o envolvimento e acompanhamento da qualidade do ensino que se efetiva no conselho escolar: espaço que tem como objetivo discutir, refletir, analisar e avaliar o processo de ensino e aprendizagem dos alunos; fornecendo dados para o direcionamento dos professores, pedagogos e equipe gestora. O objetivo é que na próxima avaliação os indicadores sejam ainda melhores.

É preciso garantir o espaço e o tempo necessários para que os profissionais possam realizar reuniões periódicas de avaliação, planejamento e acompanhamento do processo educativo, que são realizadas nos encontros semanais de módulo II. A cada semestre, a equipe gestora, pedagógica e membros da comissão de avaliação se reúnem com todos os profissionais da escola para realizarem a avaliação de desempenho individual, onde são definidos os direitos, deveres, limites e normas estabelecidos no plano de carreira de cada setor da educação.

A auto-avaliação é um processo que exige uma tomada de consciência. À medida que as escolas iniciarem suas auto-avaliações haverá maior facilidade em obter subsídios das avaliações externas, de tal forma que o processo avaliativo cumpra a sua função: mudar o que precisa ser mudado e melhorar o que precisa ser melhorado (LOCATELLI, 2001, p. 1)

A escola realiza a avaliação a cada semestre através de reuniões com toda a equipe escolar buscando a qualidade na sua estrutura administrativa e pedagógica. Assim, identificam-se os pontos que precisam melhorar e as propostas de mudança, tudo com documento comprobatório em ata assinada pelos presentes. A avaliação se apresenta desta forma como o retrato da escola, demonstra a educação que ali se aplica, desvela a concepção de escola, de homem, de mundo e de sociedade.

A classificação e reclassificação são feitas quando necessário obedecendo ao que consta no Regimento Escolar e na Lei de Diretrizes e Bases da Educação nos artigos vinte e três e vinte e quatro. São feitas mediante a execução de planejamentos e avaliações definidas pelos professores e especialistas, as notas de aproveitamento são registradas em livro próprio e anexadas junto à pasta do aluno as avaliações e o embasamento legal.

A avaliação e reelaboração do PPP _ Projeto Político Pedagógico _ se faz necessário a cada ano, através de reuniões com todos os segmentos da comunidade escolar, de modo especial, dos pais e alunos. São discutidos os objetivos, as ações, metas e estratégias adequadas à realidade da Escola Municipal Alice Cândida dos Santos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Não há coisa melhor que o
sonho que cria o futuro
VICTOR HUGO

Sabe-se que o PPP _ Projeto Político Pedagógico _de uma escola representa uma construção. Faz parte do conhecimento e da aprendizagem de todos os seus segmentos e da comunidade em que está inserida. Ele direciona o caminho para a qualidade da educação transformando os seres em cidadãos capazes de exercer plenamente a cidadania. Durante todo processo de construção, vive-se intensa movimentação da escola, permeada por momentos de trocas, ansiedade, medo, alegrias, dificuldades que impulsionam os avanços e as conquistas. Mas...

Vale à pena insistir em um processo em que a escola seja a autora do seu Projeto. A sensibilização à cultura do registro do pensado e vivido pela escola e dentro de alternativas criativas para problemas cristalizados no cotidiano; o aumento do interesse da escola em conhecer melhor sua comunidade; a busca de processos mais democráticos e, em especial, o aguçamento da crítica e autocrítica pautadas no respeito às diferenças, em relação às práticas de gestão e à atuação dos órgãos colegiados, dentro e fora da escola, são pontos fundamentais para o avanço democrático e formativo no âmbito das escolas. (OLIVEIRA, 2010)

O PPP – Projeto Político Pedagógico da Escola Municipal Alice Cândida dos Santos, de modo especial, é fruto de pesquisas, estudos, diálogos, reuniões, debates, questionamentos e considerações de vários autores e embasamentos legais para a construção da sua identidade.

Este trabalho ratifica que esta instituição representa o espaço de diálogo, aberto onde todos os sujeitos são estimulados ao exercício da escolha, nas pequenas e grandes ações, de modo que aprendam a cultivar valores e a refletir sobre eles. Este é o resultado de um esforço coletivo, contínuo, solidário e paciente onde os pais, educadores e outros envolvidos no processo, primam pela qualidade, buscam preparar as crianças para serem bem sucedidas, proporcionando-lhes não apenas competência técnica, mas também a formação para a cidadania.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ABDALLA, Carlos. **Projeto Político Pedagógico**, Colégio Roberto Carneiro. Divinópolis, 2000.

BOBBIO, Norberto. **Dicionário de Política**. Brasília: Editora Universidade de Brasília, 1995.

BRASIL, **Como Elaborar o PLANO DE DESENVOLVIMENTO da Escola**. MEC – FNDE, Diretoria de Assistência a Programas Especiais do Fundo de Fortalecimento da Escola, 2010.

_____. **Plano de desenvolvimento da Escola Municipal Alice Cândida dos Santos**. 2010.

_____. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**, de 20 de dezembro de 1996. Lei n. 9.394/1996. Disponível em: <http://www.mec.gov.br/legis/default.shtm>. Acesso em: 25/06/10.

_____. **Plano de intervenção pedagógica da Escola Municipal Alice Cândida dos Santos**, Nova Serrana, 2010.

_____. **Regimento escolar da Escola Municipal Alice Cândida dos Santos**. Nova Serrana, 2010.

_____. **Secretaria de Educação Fundamental**. Parâmetro Curriculares Nacionais / Secretaria de Educação Fundamental, Brasília: MEC/SEE, 1997.

CAVALIERE, Ana Maria. **Tempo de Escola e Qualidade na Educação Pública**. Revista Educação e Sociedade. Campinas, Vol. 28, n. 100 – Especial p. 1015 – 1035, out. 2007

ESCOLA DE GESTORES – MEC. **Conselho Escolar**: estratégia de gestão democrática. Disponível em <http://moodle3.mec.gov.br/ufmg>. Acesso em 30/06/10.

_____. **O Financiamento da Educação Básica**: Limites e Possibilidades. Disponível em <http://moodle3.mec.gov.br/ufmg>. Acesso em 30/06/10.

FORTUNA, M. L. A. **Gestão Democrática na Escola Pública**: uma leitura sobre seus condicionantes subjetivos. In: Gestão Democrática. Rio de Janeiro: DP & A Editora: SEPE, 2000.

FRAGO, Antonio Viñao, **História de la educación y história cultural: possibilidade, problemas, cuestiones.** Revista Brasileira de Educação. Rio de Janeiro, n. 0, p. 63 – 82, set.dez., 1995.

LOCATELLI, BRASIL, **Guia do Diretor Escolar – SEE – Secretaria do Estado de Educação de Minas Gerais.** Instrumento didático destinado a orientação e suporte do trabalho do diretor, p. 1, 2001

LOPES, 2000, p. 19, BRASIL, **Guia do Diretor Escolar – SEE – Secretaria do Estado de Educação de Minas Gerais.** Instrumento didático destinado a orientação e suporte do trabalho do diretor, 2000, p.92

MASAGÃO, Vera; KALOUSTIAN, Sílvia. **Indicadores da qualidade na educação/** Coordenação geral [de] Vera Masagão; Sílvia Kaloustian. – Versão adaptada para o programa Escola de Gestores da Educação Básica – Brasília: Instituto Nacional de Estudos e pesquisas Educacionais Anísio Teixeira, 2005. 60 p.

MOREIRA, A.F. B. **O Campo do Currículo no Brasil: os anos noventa.** <http://moodle3.mec.gov.br/ufmg>. Acesso em 17/06/10

OLIVEIRA, João Ferreira de, et al, **Gestão Financeira Descentralizada: Planejamento, Aplicação e Acompanhamento.** Disponível em <http://moodle3.mec.gov.br/ufmg>. Acesso em 30/06/10.

SACRISTÂN, J.Gimeno. **Compreender e transformar o ensino.** Quatro ed. Porto alegre: Artmed, 1998.

VASCONCELOS, Mara et al, **Projeto Político Pedagógico Na Educação Infantil – UAB – UFMG – FAE/UFMG.**

VEIGA, I. P. A. **Projeto político-pedagógico: uma construção coletiva.** In: VEIGA, I. P. A. (Org.) Projeto político-pedagógico da escola: uma construção possível. 15. ed. Campinas: Papirus Editora, 2001. Referência da citação que foi acrescentada!

XAVIER, Antônio C. R. e SOBRINHO J.A. **Como Elaborar o Plano de Desenvolvimento da Escola.** Brasília, MEC, 2000.

ANEXOS

ANEXO A

PLANO CURRICULAR

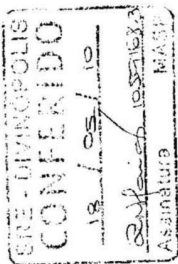
Projeto de Aceleração de Aprendizagem – Acelerar para Vencer
Ensino Fundamental – Anos finais – Aceleração II

Ano: 2010 - Turno: Noturno

Escola Municipal: Alice Cândida dos Santos

Endereço: R. Geraldo Pinto Amaral, s/n. Bairro: Romeu Duarte

Município: Nova Serrana



	1º Período 6º e 7º Anos			2º Período 8º e 9º Anos			Carga horária total
	AS	MA	CHA	AS	MA	CHA	
	Língua Portuguesa	7	280	233:20	7	280	
Língua Estrangeira - Inglês	-	-	-	2	80	66:40	66:40
Matemática	7	280	233:20	6	240	200:00	433:20
Ciências	3	120	100:00	2	80	66:40	166:40
História	2	80	66:40	2	80	66:40	133:20
Geografia	2	80	66:40	2	80	66:40	133:20
Educação Física	1	40	33:20	1	40	33:20	66:40
Artes	1	40	33:20	1	40	33:20	66:40
Ensino Religioso	1	40	33:20	1	40	33:20	66:40
Total	24	960	800	24	960	800	1600

Indicadores Fixos:

- Lei 12.767/98 – Os estudos sobre os Direitos Humanos serão integrados a todos os componentes curriculares da Base Nacional Comum;
- Lei 9.795/99 – Educação Ambiental será integrada aos componentes curriculares: Geografia e Ciências;
- Lei 13.411/99 – Os estudos sobre uso de Drogas, dependência química permearão ao conteúdo de Ciências;
- Lei 11.645/08 e Res. SEE nº 1159/08 - História e Cultura Afro-Brasileira e dos povos indígenas brasileiros permeiam todos os conteúdos, em especial, Arte, História e Língua Portuguesa;
- Lei 12.491/97 – Orientação sexual será trabalhada no conteúdo de Ciências;
- Lei 11.525/07 e Res. SEE nº 137/09 - Os conteúdos referentes ao Direito das Crianças e Adolescentes serão ministrados em todo o currículo escolar, em especial, Língua Portuguesa, Geografia e História.

Observações:

Semanas letivas: 40
Dias Letivos: 200
Módulo aula: 50 minutos

Lilimar Gontijo da Silva
Assinatura do Diretor

[Assinatura]
Assinatura do Inspetor

PLANO CURRICULAR
ESCOLA MUNICIPAL: ALICE CÂNDIDA DOS SANTOS
 MUNICÍPIO: NOVA SERRANA - ANO: 2010
 ENDEREÇO: R. GERALDO PINTO AMARAL, S/N, BAIRRO ROMEU DUARTE
 NÍVEL DE ENSINO: ACELERAÇÃO DE ESTUDOS DE 1ª à 4ª SÉRIE - TURNO: NOTURNO

Áreas de Conhecimento Componentes Curriculares	1º PERÍODO		2º PERÍODO		3º PERÍODO		4º PERÍODO	
	CARGA HORÁRIA	PERÍODO	CARGA HORÁRIA	PERÍODO	CARGA HORÁRIA	PERÍODO	CARGA HORÁRIA	PERÍODO
Língua Portuguesa	80	80	80	80	80	80	80	80
Matemática	80	80	80	80	80	80	80	80
História	60	60	60	60	60	60	60	60
Geografia	60	60	60	60	60	60	60	60
Ciências	60	60	60	60	60	60	60	60
Educação Física	40	40	40	40	40	40	40	40
Artes	-	-	-	-	-	-	-	-
Educação Religiosa	20	20	20	20	20	20	20	20
Carga Horária Total	400	400	400	400	400	400	400	400

Observação: Educação Ambiental será integrada aos componentes curriculares: Geografia e Ciências. Lei nº 9795/99
 Os estudos sobre Direitos Humanos serão integrados a todos os componentes curriculares da Base Nacional Comum - Lei nº 12767/98
 Os estudos sobre uso de Drogas, dependência química, prevenção os conteúdos de Ciências Lei nº 13611/99
 Lei nº 11.645/08 - História e Cultura Afro-Brasileira e indígena permeiam todos os conteúdos, em especial, Arte, História e Língua Portuguesa.
 Orientação sexual será trabalhado no conteúdo de Ciências - Lei nº 12491/07
 Lei nº 11.325/07 e Res. SEE 1307/09 - Os conteúdos referentes ao Direito das Crianças e Adolescentes serão ministrados em todo o currículo escolar, em especial, Língua Portuguesa, Geografia e História.

Indicadores fixos:

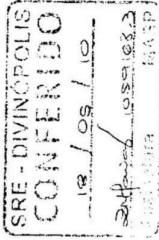
Módulo Aula: 60' (sessenta minutos) /
 Duração da Curso: 04 (quatro) Semestres /
 Carga Horária do Semestre: 400 (quatrocentas) Horas /
 Carga Horária Semestral de Trabalho: 25 (vinte e cinco) Horas /
 15 (quinze) Minutos Por Dia
 Dias Letivos por Semestre: 100 (cem) /
 Semanas Letivas por Semestre: 20 (vinte) /
 Dias Letivos Semestrais: 05 (cinco) /

Legenda:
 AS - Aulas Semanais
 CHA - Carga Horária Anual

Lilimar Gonçalves da Silva
 Assinatura do Diretor

Lilimar Gonçalves da Silva
 Diretora
 Autenticação Nº 005077

Assinatura do Inspetor



PLANO CURRICULAR – ENSINO FUNDAMENTAL (09 anos)
ESCOLA MUNICIPAL: ALICE CÂNDIDA DOS SANTOS
 MUNICÍPIO: NOVA SERRANA – ANO: 2010 – TURNO: DIURNO E NOTURNO
 Endereço: Rua: Geraldo Pinto do Amaral, s/n – Bairro: Romeu Duarte

Áreas de Conhecimento Componentes Curriculares	Anos Iniciais						Ciclo Complementar						Anos Finais					
	1º Ano		2º Ano		3º Ano		4º Ano		5º Ano		6º Ano		7º Ano		8º Ano		9º Ano	
	AS	CHA	AS	CHA	AS	CHA	AS	CHA	AS	CHA	AS	CHA	AS	CHA	AS	CHA	AS	CHA
Base Nacional Comum	05	160:00	06	192:00	06	192:00	06	192:00	06	192:00	05	166:40	05	166:40	05	166:40	05	166:40
Língua Portuguesa	05	160:00	06	192:00	06	192:00	05	160:00	05	160:00	05	166:40	05	166:40	05	166:40	05	166:40
Matemática	02	64:00	03	96:00	03	96:00	03	96:00	03	96:00	04	133:20	04	133:20	03	100:00	03	100:00
Ciências	02	64:00	03	96:00	03	96:00	03	96:00	03	96:00	03	100:00	03	100:00	03	100:00	03	100:00
Geografia	01	32:00	01	32:00	01	32:00	01	32:00	01	32:00	01	33:20	01	33:20	01	33:20	01	33:20
História	02	64:00	03	96:00	03	96:00	03	96:00	03	96:00	02	64:00	02	66:40	02	66:40	02	66:40
Ensino Religioso	02	64:00	02	64:00	02	64:00	02	64:00	02	64:00	01	32:00	01	32:00	01	32:00	01	32:00
Educação Física	01	32:00	01	32:00	01	32:00	01	32:00	01	32:00	01	32:00	01	32:00	01	32:00	01	32:00
Artes	01	32:00	01	32:00	01	32:00	01	32:00	01	32:00	01	32:00	01	32:00	01	32:00	01	32:00
PD*	02	64:00									01	32:00	02	66:40	02	66:40	02	66:40
Música	02	64:00																
Psicomotricidade	02	64:00																
Natureza e Sociedade	01	32:00																
Total (AS) (CHA)	25	800:00	25	800:00	25	800:00	25	800:00	25	800:00	25	833:20	25	833:20	25	833:20	25	833:20

*Parte diversificada

Observações: Educação Ambiental será integrada aos componentes curriculares: Geografia e Ciências. Lei nº 9795/99
 Os estudos sobre Direitos Humanos serão integrados a todos os componentes curriculares da Base Nacional Comum – Lei nº 12767/98
 Os estudos sobre uso de Drogas, dependência química permearão os conteúdos de Ciências Lei nº 13411/99
 Lei nº 11.645/08 – História e Cultura Afro-brasileira e indígena permeiam todos os conteúdos, em especial, Arte, História e Língua Portuguesa.
 Orientação sexual será trabalhada no conteúdo de Ciências – Lei nº 12491/97
 Lei nº 11.525/07 e Res. SEE 1307/09 – Os conteúdos referentes ao Direito das Crianças e Adolescentes serão ministrados em todo o currículo escolar, em especial, Língua Portuguesa, Geografia e História.

Indicadores fixos:

Duração do Módulo Aula: **48'** (quarenta e oito minutos) do **1º ao 5º Ano - 50'** (cinquenta minutos) do **6º ao 9º Ano**.
 N.º de Dias Letivos: 200 (duzentos)
 N.º de Semanas Letivas: 40 (quarenta)
 N.º de Dias Letivos Semanais: 05 (cinco)
 Carga Horária Anual: Do 1º ao 5º Ano: 800:00' horas – Do 6º ao 9º Ano: 833:20' horas
 Duração do Recreio: 15 (quinze) minutos
 Duração do turno: **4:15'** (quatro horas e quinze minutos) do 1º ao 5º Ano - **4:25'** (quatro horas e vinte e cinco minutos) do 6º ao 9º Ano

Legenda:












AS – Aulas Semanais
 CHA – Carga Horária Anual

Clarice Ferreira Maia
 Diretora
 Assinatura do Diretor

Clarice Ferreira Maia
 Inspectora Escolar
 Nº 288-INSPE

ANEXO B

CALENDÁRIO ESCOLAR SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE NOVA SERRANA - MG						
Educação Infantil e Ensino Fundamental						
2010						
JANEIRO		FEVEREIRO (15)			MARÇO (23)	
D	S	T	Q	Q	S	S
					1	2
3	4	5	6	7	8	9
10	11	12	13	14	15	16
17	18	19	20	21	22	23
24	25	26	27	28	29	30
31						
ABRIL (19)		MAIO (21)			JUNHO (20)	
D	S	T	Q	Q	S	S
				1	2	3
4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17
18	19	20	21	22	23	24
25	26	27	28	29	30	
JULHO (12)		AGOSTO (22)			SETEMBRO (20)	
D	S	T	Q	Q	S	S
				1	2	3
4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17
18	19	20	21	22	23	24
25	26	27	28	29	30	31
OUTUBRO (16)		NOVEMBRO (19)			DEZEMBRO (13)	
D	S	T	Q	Q	S	S
					1	2
3	4	5	6	7	8	9
10	11	12	13	14	15	16
17	18	19	20	21	22	23
24	25	26	27	28	29	30
31						
OUTUBRO (16)		NOVEMBRO (19)			DEZEMBRO (13)	
D	S	T	Q	Q	S	S
					1	2
3	4	5	6	7	8	9
10	11	12	13	14	15	16
17	18	19	20	21	22	23
24	25	26	27	28	29	30
31						

	Início e Término - Ano Escolar		Dia Nacional da Consciência Negra	Dias Letivos - 1º Semestre	110
	Início - Ano Letivo		Festa Junina - Festa do Mercado	Dias Letivos - 2º Semestre	90
	Término - Ano Letivo		Momento Cívico	Dias escolares	4
	Férias		Dia Escolar / Planejamento e Treinamento Pedagógico	Total de dias letivos	200
	Feriados			Ano Escolar	204
	Recesso			Dias Semanais	5
	Recuperação e Avaliações (Estudos orientados presenciais)				

Obs.: Conselho de Classe no final de cada bimestre cumprir no módulo II.

Secretaria Municipal de Educação- Nova Serrana - MG
 Clarice Feteira Maia
 Inspectora Escolar
 MaSP 264.952.3